

Haitianos buscam oportunidade no Brasil

A chance para imigrantes recomeçar a vida pode estar em opções oferecidas por agroindústrias. Admiração pelo Brasil atrai haitianos

► Chapecó

Ethéard Candian tem 29 anos e há cinco meses está no Brasil. Ele deixou o Haiti com o sonho de “fazer a vida” nas oportunidades que o Brasil oferece. Empregado no Frigorífico Aurora do Bairro Saic ele não pensa em trocar o Brasil pelo Haiti tão cedo. Familiares e amigos ficaram para trás e com esposa, Fenía, Ethéard acaba de realizar mais um sonho. Há três semanas nasceu o filho Delvin.

O programa que emprega imigrantes haitianos tem dupla utilidade na Aurora Alimentos. A falta de mão-de-obra obriga a empresa e buscar trabalhadores em municípios da região. Alguns distantes mais de 100 quilômetros. Por outro lado o papel social da empresa também se mostra forte à medida que são oferecidas condições além do “chão de fábrica”.

Assim como Ethéard, outros 351 haitianos trabalham nas unidades da agroindústria de Chapecó e de Xaxim. O compromisso com a pontualidade, o respeito e a determinação destes imigrantes são fatores que entusiasmam a administração da cooperativa. E como se isso não bastasse, o carinho demonstrado para com o Brasil, sua cultura e seu povo ampliam este vínculo.

Ethéard é um dos milhares de



BRF Oportunidade para estrangeiros trabalhar e aprender

haitianos que foram forçados a deixar o país de origem depois do terremoto que feriu mais de 250 mil pessoas, desabrigou outras 1,5 milhão matou mais de 200 mil pessoas. A casa de Ethéard estava entre as edificações arrasadas pelo abalo.

“No Haiti quando sabemos que a Seleção Brasileira de Futebol joga nós paramos de fazer qualquer coisa para poder assistir”, explica. Questionado para quem torceria ao ver um jogo de futebol entre Haiti e Brasil, Ethéard suspirou. “Eu só assistiria”.

A relação entre os dois países recebeu um reforço esta semana. O embaixador do Haiti no Brasil Madsen Chêrubin esteve em Chapecó e conversou com a direção de agroindústrias que

empregam estes imigrantes. O conselho do embaixador aos compatriotas foi claro e objetivo. “Valorizem a oportunidade que o Brasil está dando”. Se depender da determinação e do preparo prévio eles não precisarão de tanto. Todos eles têm fluência em vários idiomas. Ethéard domina o idioma português crioulo do Haiti, português, espanhol, inglês e francês.

Outra empresa que oferece oportunidade de trabalho aos haitianos é a BRF. A empresa oferece a estrangeiros o Ensino Fundamental e Médio gratuitamente para 80 estrangeiros. Na Universidade Federal da Fronteira Sul uma parceria com embaixada haitiana simplifica o ingresso na Universidade.